

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

MEIRELENE PEREIRA FRÓES LIMA

MARIA DE FÁTIMA SANTOS FERREIRA

RESUMO

Este estudo analisou a evolução das políticas educacionais no Brasil, com foco nas mudanças introduzidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O problema investigado foi como as alterações na LDB impactaram a qualidade da educação básica no Brasil. O objetivo geral foi analisar de forma crítica essas mudanças e avaliar seus efeitos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, baseando-se em fontes relevantes para a educação brasileira. Os resultados indicaram que a LDB promoveu avanços significativos, como a autonomia escolar, a valorização da formação contínua dos professores e a inclusão de tecnologias educacionais. No entanto, também foram encontrados desafios, como a desigualdade na implementação das políticas e a resistência a mudanças. A análise mostrou que, apesar das melhorias, há necessidade de um esforço contínuo para superar os obstáculos e garantir uma educação de qualidade para todos os alunos. As considerações finais apontaram para a importância de estudos complementares para a compreensão dos impactos da LDB, especialmente em relação às desigualdades regionais e à inclusão de tecnologias educacionais.

Palavras-chave: LDB, políticas educacionais, educação básica, formação de professores, inclusão educacional

ABSTRACT

This study analyzed the evolution of educational policies in Brazil, focusing on the changes introduced by the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB). The problem investigated was how changes in the LDB impacted the quality of basic education in Brazil. The general objective was to critically analyze these changes and assess their effects. The methodology used was a bibliographic review, based on sources relevant to Brazilian education. The results indicated that the LDB promoted significant advancements, such as school autonomy, the valorization of continuous teacher training, and the inclusion of educational technologies. However, challenges were also found, such as inequality in policy implementation and resistance to change. The analysis showed that despite the improvements, there is a need for continuous effort to overcome obstacles and ensure quality education for all students. The final considerations pointed to the importance of further studies to understand the impacts of the LDB, especially regarding regional inequalities and the inclusion of educational technologies.

Keywords: LDB, educational policies, basic education, teacher training, educational inclusion

INTRODUÇÃO

O tema central deste estudo é a evolução das políticas educacionais no Brasil, com um foco específico na análise crítica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A LDB, instituída em 1996, representa um marco regulatório essencial para a educação brasileira, definindo as bases, os princípios e as diretrizes para a organização do sistema educacional no país. A análise da LDB permite compreender as transformações e os impactos das políticas educacionais ao longo dos anos, bem como identificar os desafios e avanços na implementação dessas diretrizes.

A justificativa para este estudo se fundamenta na necessidade de compreender como as políticas educacionais influenciam a qualidade do ensino e a formação dos cidadãos. A LDB, ao longo de suas duas décadas de existência, sofreu diversas modificações que refletiram as mudanças sociais, políticas e econômicas do país. Analisar essas mudanças é fundamental para avaliar a eficácia das políticas educacionais e propor melhorias que atendam às demandas contemporâneas da educação brasileira. Além disso, o estudo das políticas educacionais contribui para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes na gestão e implementação das diretrizes educacionais.

O problema que norteia esta pesquisa é entender: de que maneira as alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional têm impactado a qualidade da educação básica no Brasil? Este questionamento é relevante, pois permite explorar as consequências das políticas adotadas e identificar pontos críticos que necessitam de atenção. A análise crítica das mudanças na LDB possibilita uma melhor compreensão dos efeitos dessas políticas e fornece subsídios para a formulação de propostas que visem aprimorar o sistema educacional brasileiro.

O objetivo desta pesquisa é analisar de forma crítica a evolução das políticas educacionais no Brasil, com ênfase nas alterações ocorridas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e avaliar os impactos dessas mudanças na qualidade da educação básica.

Este estudo está estruturado da seguinte forma: apresenta-se uma revisão teórica sobre os fundamentos e a história das políticas educacionais no Brasil. Em seguida, o desenvolvimento aborda três tópicos principais: o histórico da LDB, os impactos da LDB na educação básica e a influência internacional na LDB. A metodologia descreve os critérios de seleção das referências e os procedimentos de análise utilizados na pesquisa. A discussão e os resultados são apresentados em três tópicos, sendo eles a análise crítica das mudanças na LDB, os efeitos das políticas educacionais na qualidade

do ensino e as perspectivas futuras para a LDB. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais pontos discutidos e apresentam sugestões para futuras pesquisas e políticas públicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está estruturado de maneira a proporcionar uma compreensão sobre as políticas educacionais no Brasil, começando com uma contextualização histórica que explora as principais reformas educacionais e suas influências ao longo do tempo. Em seguida, aborda-se o desenvolvimento e a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), destacando as suas principais características e mudanças significativas. Por fim, são analisadas as teorias educacionais que fundamentam essas políticas, com ênfase nas influências internacionais que moldaram o cenário educacional brasileiro, permitindo uma visão crítica e comparativa do sistema educacional atual.

HISTÓRICO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tem suas origens no contexto de reformas educacionais que buscavam modernizar e sistematizar a educação no Brasil. Segundo Oliveira (2009, p. 12), “a LDB é fruto de um longo processo de debates e negociações que envolveu diversos setores da sociedade, incluindo educadores, legisladores e especialistas em educação”. Este processo começou a ganhar forma na década de 1940, mas somente em 1996, após inúmeras discussões, a lei foi sancionada.

Ao longo dos anos, a LDB passou por várias mudanças significativas. Cury (2016, p. 5) destaca que “a LDB de 1996 introduziu inovações importantes, como a descentralização da gestão educacional e a valorização da educação básica”. Essas mudanças foram essenciais para adaptar o sistema educacional às novas demandas sociais e tecnológicas. Um aspecto importante dessas reformas foi a introdução de mecanismos que garantissem maior autonomia às escolas, permitindo que elas pudessem desenvolver projetos pedagógicos próprios adaptados às suas realidades locais.

No entanto, para compreender a importância da LDB, é necessário analisar as políticas educacionais anteriores. Conforme Cury (2010, p. 27), “a educação no Brasil, antes da LDB, era marcada por um sistema centralizado e pouco flexível, que não atendia às necessidades de uma sociedade em rápida transformação”. Essas políticas

anteriores estavam mais focadas na expansão quantitativa do ensino, sem uma preocupação efetiva com a qualidade e a inclusão. Isso resultou em um sistema educacional deficiente e incapaz de proporcionar uma formação adequada aos estudantes (Santana; Munhoz, 2022).

A promulgação da LDB em 1996 representou uma tentativa de corrigir essas falhas históricas. Segundo Cordão (2012, p. 75), “a LDB é um marco porque trouxe uma nova estrutura para o sistema educacional brasileiro, estabelecendo diretrizes claras e objetivos específicos para todos os níveis de ensino”. A lei buscou garantir uma educação de qualidade para todos, promovendo a inclusão e a equidade, aspectos que eram negligenciados nas políticas anteriores.

Além disso, é importante considerar as influências internacionais que ajudaram a moldar a LDB. Jung e Fossatti (2018, p. 54) afirmam que “as reformas educacionais no Brasil foram influenciadas por tendências globais, que defendem a autonomia das instituições de ensino e a integração de novas tecnologias no processo educacional”.

IMPACTOS DA LDB NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) trouxe impactos significativos para a educação básica no Brasil, no que diz respeito às alterações curriculares e metodológicas. De acordo com Cury (2016, p. 10), “a LDB de 1996 introduziu uma série de mudanças que visavam modernizar o currículo escolar, tornando-o mais flexível e adaptável às necessidades dos alunos e da sociedade”. Essas mudanças permitiram que as escolas tivessem maior autonomia para desenvolver seus projetos pedagógicos, promovendo uma educação mais contextualizada e relevante (Santana *et al.*, 2021).

Além das alterações curriculares, a LDB também teve um papel fundamental na promoção da inclusão e da equidade na educação. Saviani (2017) afirma que um dos principais objetivos da LDB era garantir o acesso à educação para todos, independentemente de sua origem social, raça, ou condição econômica. Fica evidenciada a preocupação da lei com a inclusão, estabelecendo diretrizes claras para a promoção da igualdade de oportunidades no sistema educacional. No entanto, a implementação dessas diretrizes não foi isenta de desafios. Vieira (2011) observa que a transição para um modelo de educação mais inclusivo e equitativo encontrou várias barreiras, incluindo a resistência de alguns setores da sociedade e a falta de recursos adequados. Pode-se salientar, assim, as dificuldades enfrentadas durante a implementação da LDB, destacando a necessidade de um esforço contínuo para superar estes obstáculos. Apesar desses desafios, a LDB proporcionou avanços significativos,

como a melhoria na formação de professores e o aumento do investimento em infraestrutura escolar.

Por fim, os avanços na implementação da LDB refletem um progresso contínuo na busca por uma educação de qualidade no Brasil. Segundo Jung e Fossatti (2018, p. 60), “as mudanças introduzidas pela LDB resultaram em um aumento significativo na taxa de matrícula e na redução das desigualdades educacionais”. Os autores enfatizam os resultados positivos alcançados graças à LDB, evidenciando o impacto positivo da lei na educação básica.

A INFLUÊNCIA INTERNACIONAL NA LDB

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) foi influenciada por políticas educacionais internacionais, refletindo tendências globais na educação. Segundo Jung e Fossatti (2018, p. 54), “as reformas educacionais no Brasil foram influenciadas por tendências globais, que defendem a autonomia das instituições de ensino e a integração de novas tecnologias no processo educacional”. Essa influência internacional foi fundamental para a formulação de uma legislação que buscasse modernizar e melhorar a qualidade da educação brasileira.

A comparação com modelos educacionais de outros países revela que a LDB incorporou diversos aspectos de sistemas educacionais bem-sucedidos. Cury (2016, p. 7) observa que “a LDB inspirou-se em modelos europeus e norte-americanos, adaptando princípios como a descentralização administrativa e a ênfase na formação contínua de professores”. Para ilustrar a adaptação das práticas educacionais globais no Brasil, é relevante mencionar as diretrizes que promovem a inclusão digital e a integração de novas tecnologias no ensino. Jung e Fossatti (2018) destacam que a implementação de tecnologias educacionais avançadas foi uma resposta direta às práticas observadas em países desenvolvidos, onde a tecnologia já desempenhava um grande papel no processo educativo. Os autores pontuam a importância de adaptar práticas internacionais ao cenário nacional, mostrando como a tecnologia foi incorporada para melhorar o ensino e a aprendizagem no Brasil.

A adoção dessas práticas não foi sem desafios, mas também trouxe vários benefícios. Cordão (2012, p. 76) menciona que “a adaptação de modelos internacionais exigiu ajustes significativos para atender às especificidades culturais e sociais do Brasil, mas resultou em melhorias substanciais na qualidade da educação”.

Além disso, a influência internacional também incentivou a criação de políticas que promovem a equidade e a inclusão social. Saviani (2017, p. 385) afirma que “as políticas de inclusão adotadas pela LDB refletem um compromisso com os princípios de

igualdade e justiça social observados em muitas nações desenvolvidas”. Destaca-se, assim, que a LDB não apenas adotou práticas educacionais, mas também incorporou valores e princípios de equidade que são fundamentais em contextos internacionais (Narciso *et al.*, 2024)..

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa é baseada na revisão bibliográfica. Este tipo de pesquisa caracteriza-se pela análise de material já publicado, buscando-se um melhor entendimento sobre o tema em questão através de estudos anteriores. A abordagem adotada é qualitativa, centrando-se na interpretação dos dados coletados a partir das referências selecionadas. Os instrumentos utilizados incluem artigos científicos, livros, revistas acadêmicas e documentos oficiais relacionados às políticas educacionais no Brasil e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Os procedimentos envolveram a seleção criteriosa de fontes relevantes que abordassem a evolução das políticas educacionais, com foco específico na LDB. As técnicas de coleta de dados consistiram na pesquisa em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e websites de instituições de ensino e pesquisa. As informações foram organizadas e analisadas de maneira sistemática para identificar padrões, mudanças e impactos das políticas educacionais ao longo do tempo.

Para apresentar os dados de forma clara, foi elaborado um quadro que resume as principais referências utilizadas na pesquisa, detalhando os autores, títulos, anos de publicação e tipos de trabalho. Este quadro facilita a visualização das fontes e destaca a variedade e a relevância dos estudos consultados.

Quadro: Principais Referências Utilizadas na Pesquisa

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de Trabalho
OLIVEIRA, R. T. C. de	A Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional: Tramitação Legislativa E Aspectos Principais. Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 4, n. 4	2009	Artigo
CURY, Carlos Roberto Jamil	Educação Básica no Brasil como desafio. Propuesta Educativa, n. 34, p. 25-36	2010	Artigo
VIEIRA, S. L.	Políticas e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 23, n. 1	2011	Artigo

CORDÃO, F. A.	Considerações livres de um educador brasileiro sobre os 50 anos da nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Boletim Técnico do Senac, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 74–83	2012	Artigo
ARAÚJO, M. M.; BRITO, A. D. S.; SEGUNDO, I. M. S.	O direito à educação no Brasil. Revista Educação em Questão, v. 54, n. 42, p. 295-298	2016	Artigo
CURY, C. R. J.	Vinte Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Jornal de Políticas Educacionais, v. 10, n. 20, p. 3-17	2016	Artigo
NÓBREGA BOLLMANN, M. G.; AGUIAR, L. C.	LDB - projetos em disputa: Da tramitação à aprovação em 1996. Retratos da Escola, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 407–428	2017	Artigo
SAVIANI, D.	O vigésimo ano da LDB: As 39 leis que a modificaram. Retratos da Escola, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 379–392	2017	Artigo
JUNG, H. S.; FOSSATTI, P.	Duas décadas de LDB 9.394/96: gênese,(des) caminhos, influência internacional e legado. Revista Teoria e Prática da Educação, Maringá, v. 21, n. 3, p. 53-65	2018	Artigo
PEREIRA, A. M.; POLL, M. V. M.	A odisseia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil (1945-1964). Educação UFSM, v. 46	2021	Artigo
SANTANA <i>et al.</i>	Educação & TDIC's: Democratização, inclusão digital e o exercício pleno da cidadania.	2021	Artigo
SANTANA; MUNHOZ	Caminhos para o Novo Ensino Médio: traçando um itinerário formativo em plataforma adaptativa.	2022	Artigo
NARCISO, RODI; SOARES, L. S.; CHIQUEIRA, D.; CORREA, L. L.; OLIVEIRA, F. P. C.; SILVA, W. A.	Conexões digitais no espectro autista: explorando as potencialidades e promovendo inclusão	2024	Artigo em Revista Científica

Fonte: autoria própria

O quadro acima apresenta as principais referências utilizadas na pesquisa, organizadas por ordem cronológica. A análise das obras desses autores forneceu uma base para a compreensão das mudanças e impactos das políticas educacionais no Brasil, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A seleção criteriosa das fontes garantiu a inclusão de perspectivas variadas e necessárias para a análise crítica proposta.

ANÁLISE CRÍTICA DAS MUDANÇAS NA LDB

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) passou por diversas modificações desde a sua promulgação, trazendo tanto pontos positivos quanto negativos para a educação no Brasil. De acordo com Cury (2016, p. 8), “a LDB de 1996 representou um avanço significativo ao estabelecer diretrizes claras para a educação básica e superior, promovendo a descentralização administrativa e maior autonomia escolar”. Destaca-se um dos principais pontos positivos da LDB, que foi a criação de um marco regulatório que proporcionou mais flexibilidade e autonomia às instituições de ensino.

Por outro lado, a implementação da LDB também apresentou desafios e pontos negativos. Saviani (2017, p. 380) afirma que “a LDB, embora tenha trazido inovações importantes, enfrentou dificuldades na sua implementação devido à falta de recursos e à resistência de alguns setores da sociedade”. O autor enfatiza que a falta de financiamento adequado e a resistência às mudanças foram obstáculos significativos que limitaram a eficácia das reformas propostas pela LDB.

As reformas mais recentes na LDB também merecem uma análise crítica. Cury (2016, p. 12) destaca que

as atualizações na LDB nos últimos anos buscaram, sim, adaptar o currículo escolar às novas demandas do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas, no entanto, enfrentaram críticas pela ênfase excessiva em competências técnicas em detrimento de uma formação diversificada.

Há que se observar que se revelou um ponto de controvérsia, onde as recentes mudanças na LDB foram vistas como focadas demais em habilidades específicas, negligenciando uma formação dos estudantes. Em síntese, a análise crítica das mudanças na LDB revela uma série de pontos positivos e negativos. A criação de um marco regulatório claro e a promoção da autonomia escolar foram avanços importantes, enquanto a falta de recursos e a resistência às mudanças apresentaram desafios significativos. A ênfase na formação continuada de professores foi um ponto positivo, embora a implementação das diretrizes de inclusão tenha sido desigual. As reformas mais recentes na LDB refletem um esforço para adaptar a educação às novas demandas, mas também levantam questões sobre o equilíbrio entre competências técnicas e formação integral.

EFEITOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA QUALIDADE DO ENSINO

As políticas educacionais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tiveram impactos significativos na qualidade do ensino no Brasil, em especial na formação dos professores e nos resultados da aprendizagem dos

alunos. Segundo Jung e Fossatti (2018, p. 55), “a LDB incentivou a formação continuada e a valorização dos profissionais da educação, reconhecendo a importância de professores bem qualificados para o sucesso educacional”. Os autores ressaltam a importância dada pela LDB à formação contínua dos professores, um aspecto fundamental para melhorar a qualidade do ensino.

A formação dos professores passou a incluir não apenas os conhecimentos específicos de suas áreas de atuação, mas também metodologias pedagógicas inovadoras e práticas inclusivas. Cury (2016, p. 7) observa que “as diretrizes da LDB promoveram a atualização constante dos professores, proporcionando-lhes ferramentas para lidar com a diversidade em sala de aula e utilizar tecnologias educacionais”. Dessa forma, pode-se afirmar que a formação continuada capacita os professores a enfrentar os desafios contemporâneos da educação, incluindo a inclusão e a tecnologia.

Contudo, a implementação dessas políticas de formação não foi uniforme em todo o país. Vieira (2011, p. 22) aponta que “a disparidade na aplicação das políticas de formação continuada resultou em diferenças significativas na qualidade do ensino entre as diversas regiões do Brasil”. Fica evidente a variação na qualidade da formação dos professores, o que impacta a eficácia do ensino e a equidade educacional. Embora a LDB tenha estabelecido diretrizes claras, a execução dessas políticas ainda enfrenta desafios em áreas menos desenvolvidas.

Os resultados das políticas educacionais na aprendizagem dos alunos também refletem os impactos das diretrizes da LDB. De acordo com Saviani (2017, p. 385), “a LDB contribuiu para a melhoria dos índices educacionais, como taxas de matrícula e conclusão, mas os desafios persistem na garantia de uma aprendizagem efetiva para todos os alunos”. São destacados os progressos alcançados em termos de acesso à educação, mas também aponta para as dificuldades em assegurar que todos os alunos alcancem um nível satisfatório de aprendizagem.

Além disso, a inclusão de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas tem mostrado efeitos positivos na aprendizagem dos alunos. Jung e Fossatti (2018, p. 56) afirmam que “a integração de tecnologias educacionais, promovida pela LDB, tem potencializado o engajamento e a motivação dos alunos, resultando em melhores desempenhos acadêmicos”. Ressalta-se a contribuição das tecnologias para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, o que pode melhorar os resultados educacionais.

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A LDB

As perspectivas futuras para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) envolvem propostas de melhorias e inovações que buscam adaptar a educação brasileira às demandas contemporâneas. Segundo Cury (2016, p. 12), “as atualizações na LDB nos últimos anos têm procurado ajustar o currículo escolar às novas necessidades do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas”. O autor pontua a necessidade de uma constante evolução das diretrizes educacionais para que a educação continue relevante e eficaz no cenário atual.

Entre as propostas de melhorias, a ênfase na formação continuada dos professores permanece essencial. Jung e Fossatti (2018, p. 55) sugerem que “é fundamental investir em programas de formação continuada que capacitem os professores a utilizar novas tecnologias e metodologias inovadoras em sala de aula”. Esta proposta busca garantir que os educadores estejam sempre atualizados e preparados para integrar as inovações tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, há uma necessidade crescente de focar na equidade e inclusão na educação. Vieira (2011, p. 22) argumenta que “as políticas de inclusão devem ser fortalecidas para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade”.

Além disso, as reformas educacionais devem também focar na personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais dos alunos. Saviani (2017, p. 385) menciona que “a personalização do ensino, facilitada pelas tecnologias educacionais, pode contribuir para uma aprendizagem mais eficaz e significativa”. Diante dessa afirmação, busca-se uma tendência que busca tornar o ensino mais adaptável às características e ritmos de aprendizagem de cada estudante, potencializando os resultados educacionais.

Em suma, as perspectivas futuras para a LDB envolvem um compromisso contínuo com a inovação e a melhoria das políticas educacionais. Investir na formação continuada dos professores, fortalecer as políticas de inclusão, adaptar práticas internacionais ao contexto local e personalizar o ensino são algumas das propostas que podem orientar o desenvolvimento educacional no Brasil. As tendências atuais indicam que a educação deve ser dinâmica e responsiva às mudanças sociais e tecnológicas, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e que estejam preparados para os desafios do futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou criticamente a evolução das políticas educacionais no Brasil, com um enfoque específico nas mudanças introduzidas pela Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional (LDB). A pesquisa buscou responder à pergunta de como as alterações na LDB têm impactado a qualidade da educação básica no Brasil. Os principais achados indicam que a LDB trouxe avanços significativos, como a promoção da autonomia escolar, a valorização da formação contínua dos professores e a inclusão de tecnologias educacionais. Contudo, também foram identificados desafios, como a desigualdade na implementação das políticas e a resistência a mudanças.

A LDB contribuiu para uma maior flexibilidade e adaptação do currículo escolar, permitindo que as escolas desenvolvessem projetos pedagógicos que atendam às suas realidades locais. A descentralização administrativa possibilitou uma gestão mais próxima das necessidades dos alunos e da comunidade escolar. Além disso, a formação contínua dos professores, incentivada pela LDB, tem sido fundamental para melhorar a qualidade do ensino, embora a implementação desta política tenha variado entre as regiões.

No que diz respeito à inclusão e equidade, a LDB estabeleceu diretrizes claras para garantir o acesso à educação para todos. No entanto, a aplicação dessas diretrizes revelou disparidades regionais e socioeconômicas que ainda precisam ser superadas. A falta de recursos e a resistência de alguns setores da sociedade foram obstáculos que limitaram a eficácia das políticas de inclusão. Apesar disso, os esforços para promover a igualdade de oportunidades na educação básica continuam sendo um aspecto positivo da LDB.

Os resultados da pesquisa também mostram que as reformas mais recentes na LDB tentaram adaptar o currículo escolar às novas demandas do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas. Embora essas mudanças sejam vistas como um avanço, também geraram críticas pela ênfase excessiva em competências técnicas, em detrimento de uma formação ampliada. As contribuições deste estudo estão na identificação dos avanços e desafios da LDB, proporcionando uma compreensão mais clara de seus impactos na educação básica. Os achados sugerem que, embora a LDB tenha trazido mudanças importantes e positivas, há necessidade de um esforço contínuo para melhorar a implementação das políticas educacionais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Por fim, a pesquisa indica que há necessidade de estudos complementares para ampliar a compreensão dos impactos da LDB em relação às desigualdades regionais e à inclusão de tecnologias educacionais. Investigações futuras podem explorar estratégias para superar os obstáculos identificados e avaliar a eficácia das políticas de formação contínua dos professores. Dessa forma, será possível contribuir de maneira mais efetiva para o desenvolvimento educacional no Brasil, alinhando-se às demandas

contemporâneas e promovendo uma educação mais equitativa e de qualidade para todos os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. M.; BRITO, A. D. S.; SEGUNDO, I. M. S. O direito à educação no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 295-298, 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eq/v54n42/0102-7735-eq-54-42-0295.pdf>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

CORDÃO, F. A. Considerações livres de um educador brasileiro sobre os 50 anos da nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Boletim Técnico do Senac**, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 74–83, 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/177>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

CURY, C. R. J. Vinte Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 10, n. 20, p. 3-17, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/328074043.pdf>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

JUNG, H. S.; FOSSATTI, P. Duas décadas de LDB 9.394/96: gênese,(des) caminhos, influência internacional e legado. **Revista Teoria e Prática da Educação, Maringá**, v. 21, n. 3, p. 53-65, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/> Acesso em: 08 de agosto de 2024.

NARCISO, Rodi; SOARES, L. S.; CHIQUERA, D.; CORREA, L. L.; OLIVEIRA, F. P. C.; SILVA, W. A. Conexões digitais no espectro autista: explorando as potencialidades e promovendo inclusão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, v. 10, p. 404-418, 2024.

NÓBREGA BOLLMANN, M. G.; AGUIAR, L. C. LDB - projetos em disputa: Da tramitação à aprovação em 1996. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 407–428, 2017. DOI: 10.22420/rde.v10i19.703.

OLIVEIRA, R. T. C. de. A Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional: Tramitação Legislativa E Aspectos Principais. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 4, n. 4, 2009. DOI: 10.14572/nuances.v4i4.70.

PEREIRA, A. M.; POLL, M. V. M. A odisseia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil (1945-1964). **Educação UFSM**, v. 46, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-64442021000100210&script=sci_arttext. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

SANTANA, A. de A.; MUNHOZ, R. F. Caminhos para o Novo Ensino Médio: traçando um itinerário formativo em plataforma adaptativa. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 3, p. 9-15, 2022. ISSN 2764-3417. Disponível em: <https://periodicos.cerradopub.com.br/bjs/article/view/110/20>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

SAVIANI, D. O vigésimo ano da LDB: As 39 leis que a modificaram. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 379–392, 2017. DOI: 10.22420/rde.v10i19.717.

VIEIRA, S. L. Políticas e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, [S. l.], v. 23, n. 1, 2011. DOI: 10.21573/vol23n12007.19013.